

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 12 DE JULHO DE 2009 ÀS 18:00 HORAS.

SÉRIE: IGREJA E PÓS MODERNIDADE
TEMA: A VELOCIDADE DAS MUDANÇAS

INTRODUÇÃO

Sempre pensamos “como o tempo passa rápido.” Alguns dizem, inclusive, que os dias parecem mais curtos, e se pensarmos criticamente, diremos que esta é realmente a impressão que dá. O que acontece hoje é que nosso ritmo de vida mudou muito e estas mudanças refletem a velocidade de nossa época. Nosso mundo moderno exige rapidez em tudo e essa rapidez provoca mudanças radicais em nosso dia a dia.

A velocidade do mundo pós-moderno nos desafia a sermos mais rápidos, tanto em nossos projetos como na comunicação do evangelho. Deus nos desafia em sua palavra a sermos prudentes em relação ao tempo, e isso hoje em dia tem muito a ver com a questão da velocidade: "*Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.*" - (Efésios 5:15, 16)

A VELOCIDADE DE NOSSO MUNDO PÓS-MODERNO

É importante pensar na velocidade de nosso mundo moderno através de fatos concretos. Vamos verificar alguns deles:

Explosão populacional: Em 1850 nosso mundo atingiu a marca de um bilhão de habitantes. Em 1930 já havíamos chegado a dois bilhões. Em 1960 já éramos três bilhões e em 1995 atingimos cinco bilhões. Hoje somos mais de seis bilhões e setecentos milhões de habitantes. Por dia nascem cerca de 220 mil bebês. É um ritmo alucinado de crescimento.

Explosão do conhecimento: Em 1500 os materiais impressos começavam a ser feitos. Até 1900 não houve muitos avanços em matéria de publicação de livros, e chegou-se ao número de apenas 35.000 títulos. Hoje, apenas nos Estados Unidos, existe o lançamento de 400.000 títulos por ano, o que dá uma média de mais de 1.000 novos livros por dia. Gregory Stock em *The book of questions* diz que por ano são outorgados cerca de meio milhão de títulos de doutorado, são descobertas diariamente pelo menos uma nova fórmula para tratamento de doenças e a cada semana um novo programa de computador é lançado no mercado. O conhecimento humano avança a passos largos e para os próximos anos são esperados maiores e mais rápidos avanços em todas as áreas do conhecimento.

Explosão da velocidade: Até 1800 a mais alta velocidade alcançada era de trinta e dois quilômetros por hora, quando as pessoas andavam à cavalo. Em 1952 o avião a jato já alcançava seiscentos quilômetros por hora e em 1979 chegava a mais de um mil quilômetros por hora. Em meio a tudo isso já em 1961 os astronautas viajavam a dois mil e quinhentos quilômetros por hora em órbita ao redor da terra. A velocidade das comunicações também aumentou muitíssimo e o tão famoso correio foi substituído pelo correio eletrônico, fax, telefone celular, antenas parabólicas e fibras óticas. As informações se tornaram mais velozes, os transportes se tornaram mais velozes, enfim, o mundo moderno é realmente o da velocidade.

A velocidade hoje se tornou um imperativo. Queremos o lanche pronto rápido, o atendimento rápido, uma consulta sobre finanças ou outro tema rapidamente. Se nosso computador começa a ficar lento queremos um mais rápido, queremos acesso mais rápido à internet, enfim, queremos tudo mais rápido.

Essa velocidade fez com que houvesse uma alteração religiosa enorme em nosso mundo. Xavier Pikasa destaca algumas delas:

50 anos atrás	Para os próximos 50 anos (prognósticos)
Cristianismo é a maior religião do mundo	O Islamismo é a maior religião do mundo
As pequenas Igrejas são a maioria	As mega-Igrejas são a maioria
Doutrinas distinguem as diferentes Igrejas, denominações e religiões	Sincretismo religioso torna as religiões muito parecidas
Espiritualidade era um tema religioso	Espiritualidade é um tema secular

Pensando em tudo isso nos vem à mente uma pergunta: será que a velocidade das mudanças influencia nossa Igreja hoje? Quero ser rápido na resposta: sim, influencia e muito.

A VELOCIDADE NÃO É OPÇÃO: É UM IMPERATIVO

Ser rápido se tornou um imperativo moderno. Quem demora para fazer, pensar, mudar ou agir acaba se prejudicando. No passado isso só influenciava o mundo empresarial: hoje também influencia as Igrejas. Existe um número sem fim de seitas e falsos profetas anunciando conceitos religiosos com rapidez, e enquanto nós demoramos a anunciar Cristo esses grupos ganham mais e mais adeptos, que sem salvação caminham a passos largos para o inferno. Existe de igual modo um grande número de falsos crentes transmitindo idéias falsas sobre Deus, e enquanto nós demoramos a proclamar as verdades de Deus expressas na bíblia esses falsos crentes lotam seus templos e afastam as pessoas da verdade que liberta, Jesus Cristo.

Qual será o motivo pelo qual nós cristãos não nos importamos muito com as mudanças de nosso tempo? Jesus usa uma frase que explica isso: *“porque os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz.”* (Lucas 16:8) Enquanto nós demoramos para realizar a nossa missão o mundo é rápido e portanto chega na frente. A Bíblia na linguagem de hoje traduz esse verso da seguinte maneira: *“As pessoas deste mundo são muito mais espertas nos seus negócios do que as pessoas que pertencem à luz.”* Precisamos ser mais espertos, mais hábeis, mais ágeis. Se a tendência da pós-modernidade é a rapidez, sejamos rápidos então. Quais serão os motivos que nos levam a sermos tão lentos e perdermos oportunidades?

- **Comodismo:** Muitas vezes ficamos como as mulheres descritas em uma das parábolas de Jesus: *“E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.”* (Mateus 25:5) Crentes que estão dormindo espiritualmente são aqueles que se acomodaram e não se importam mais com o avanço do evangelho e nem com a Igreja.
- **Materialismo:** Alguns crentes estão muito preocupados com as coisas materiais e pouco com as espirituais. Tal qual a semente que caiu entre os espinhos assim é a vida deles. Ficam paralisados diante do desejo de Ter mais, seja dinheiro, poder, conforto ou status. *“Mas, quando aparecem as preocupações deste mundo, a ilusão das riquezas e outras ambições, elas sufocam a mensagem, e a mensagem não produz fruto”.* (Marcos 4:19)
- **Tradição religiosa:** Muitas vezes a tradição religiosa, os costumes passados de geração a geração, acabam também por nos fazer demorar demais e nos levam a perder a dimensão da vontade de Deus para nosso tempo. Jesus disse que a tradição pode inclusive nos fazer :
 - *“negligenciar os mandamentos de Deus”* (Marcos 7:8)
 - *“rejeitar os preceitos de Deus”* (Marcos 7:9)
 - *“invalidar a palavra de Deus”* (Marcos 7:13)

Muitas vezes em nome da tradição nós fechamos os olhos para necessidades verdadeiras de nosso tempo e agimos como se a palavra de Deus estivesse presa a algum tempo específico, o que não é verdade, pois a *“palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.”* (1 Pedro 1:28)

- **Preconceitos:** Algumas vezes nossa lentidão se deve a preconceitos. Deixamos de agir porque achamos que algumas coisas são pecaminosas, “imundas” e erradas. Pedro teve uma experiência interessante com Deus, quando percebeu que nem tudo que no passado era imundo continua a ser hoje. Depois de uma visão de vários animais imundos sucede o seguinte diálogo entre Pedro e Deus: *“E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. Mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda. Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum.”* (Atos 10:13-15). Veja bem: Deus deixou claro que aquilo que Ele purificou não é mais imundo. Temos muitos exemplos fortes de costumes que no passado eram “imundos” para nós, como por exemplo o uso de bateria no templo ou bater palmas. Nunca soubemos explicar muito bem porque era pecaminoso, mas nosso preconceito falou mais alto. Demoramos muito para perceber que isso não era pecado, desde que purificado por Deus. Por causa de preconceitos demoramos demais para agir e muitas vezes perdemos espaço e oportunidades, porque quando descobrimos que não existe pecado aí já não fará tanta diferença fazermos ou não algumas coisas.

Poderíamos dar outros exemplos de motivos que nos fazem demorar tanto para agir. A questão é: existem coisas que precisam ser rápidas. O mundo não pode chegar em nossa frente, como disse Jesus, precisamos ser “mais espertos” do que os filhos deste mundo.

SER RÁPIDO: UMA QUESTÃO DE OBEDIÊNCIA

Olhando para a bíblia percebemos que não é só o mundo moderno que valoriza a rapidez e tomada de decisões: Deus também. Vejamos juntos alguns exemplos disso.

- **A chamada de Abraão:** A bíblia é clara em dizer que Deus deu uma ordem (“*Sai da tua terra...*”) e Abraão obedeceu imediatamente (“*Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o SENHOR*”). Deus estava formando o seu povo naquela ocasião. Já imaginou se Abraão colocasse obstáculos à ordem de Deus, do tipo: “mas não é a hora... está cedo... depois eu faço”. Abraão foi obediente e mais do que isso: ágil !

- **A chamada dos discípulos:** Jesus chegou à praia e encontrou alguns pescadores. Chamo-os para o seguirem e o texto bíblico relata que “*então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.*” (Mateus 4:20). Veja bem, eles eram pescadores e não conheciam Jesus. Corajosamente eles quebram qualquer tipo de preconceito, barreira, e seguem a Jesus. Você consegue imaginar que desafio deve ter sido para eles deixarem tudo e seguirem a Jesus imediatamente, sem questionamentos e sem indagações ? Jesus precisava de gente rápida, que não pedisse tempo e nem demorasse na resposta. Será que pediríamos a Jesus alguns dias ou meses para pensar ou será que, tal qual os discípulos, iríamos imediatamente obedecer Jesus.

- **A ordem do Espírito Santo a Filipe:** Diz a bíblia em Atos 8:26: “*Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi.*” Nesse verso percebo algo impressionante: não importa o quão estranho ou desafiador possa ser uma ordem de Deus, nos cabe obedecer imediatamente. Filipe foi mandado para um lugar deserto, estranho, mas foi ordem do Espírito Santo. Existem alguns desafios modernos que também nos são estranhos, mas Deus quer que o mundo o conheça através deles. O que faremos? Ficaremos apenas observando, pensando e esperando um “toque especial” de Deus? Ou simplesmente diremos “sim” ao Senhor nos dispondo a fazer a vontade dele?

- **Parábolas sobre o assunto:** Temos uma infinidade de parábolas onde percebemos a importância do agir imediatamente. Você deve fazer uma pesquisa das parábolas registradas nos evangelhos para chegar à conclusão de que Jesus condenou várias vezes as pessoas que foram displicentes, vagarosas e desobedientes quanto ao imediatismo das ordens dele. Escolha agora uma parábola de Jesus que fale sobre isso e compartilhe com seus irmãos da classe:

CONCLUSÃO

As mudanças de nossa época continuarão a acontecer rapidamente. O que faremos como Igreja? Pensaremos melhor, ignoraremos, esperaremos ou agiremos? Se demorarmos demais podemos correr o risco de não fazermos mais diferença, de chegarmos por último e de sermos considerados como displicentes. Hebreus 12:1 diz: “*Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta* “. A figura aqui é a de uma competição. Várias vezes no novo testamento é usada essa figura, como por exemplo em Atos 20:24 e 2 Timóteo 4:7. A vida cristã é uma grande competição; ou ganhamos ou perdemos. A bíblia nos promete vitória através de Jesus Cristo (1 Coríntios 15:57) e João diz que “*todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.*” (1 João 5:4). Nós queremos ter vitórias em todas as áreas da vida da Igreja, mas não podemos demorar demais. Sejamos rápidos, e tomemos as decisões certas, desprovidos de preconceitos, tradições, comodismo ou materialismo. Sigamos os exemplos bíblicos daqueles que obedeceram imediatamente, daqueles que foram rápidos em suas decisões, daqueles que mudaram a história sendo sal e luz.

Nesta corrida de velocidade cheguemos na frente, levando Jesus Cristo em nosso coração e apresentando ao mundo as bênçãos, alegrias e realizações da vida espiritual dirigida pelo Espírito Santo de Deus.